



I Congresso do Centro de Estudos em Política, Relações Internacionais e Religião
Religião, Sociedade e Política: o lugar dos fenômenos religiosos nas Relações Internacionais
08 e 09 de novembro de 2021

Inscrição: 07	
Autor: Luiz Eduardo Belfort Gomes de Mattos	E-mail: luiz.eduardo.bgdm@gmail.com
Co-autor:	E-mail:
Instituição: Centro Universitário UniFBV - Recife	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Religião e Violência	
Título: Ironia e Religião: Das Inconsistências às Novas Formas de Exercer a Fé a Partir da Pandemia	
<p>Resumo: Desde o início e agravamento da pandemia do novo Coronavírus, sucederam-se profundas alterações na vida ativa em sociedade, principalmente no âmbito coletivo, tais como as organizações e instituições religiosas, exemplo sendo a Católica. Deste modo, diversos grupos ora desrespeitaram limitações às suas atividades, tais como a vedação temporária aos cultos religiosos presenciais, gerando assim represálias contra tais medidas. Consequentemente, tais movimentos contrários ao distanciamento social e lockdown implicaram diretamente em violência contra direitos e garantias fundamentais sociais, em virtude do aumento da probabilidade na proliferação do vírus da Covid-19. Neste sentido, o filósofo dinamarquês Søren Aabye Kierkegaard torna-se viável para a análise, através de seu método irônico, possibilitando a exposição das inconsistências de instituições religiosas de diversos contextos globais, com os seus principais ensinamentos e dogmas, de modo que se proponha uma reanálise crítica pela academia e o clero. A metodologia a ser utilizada será a de revisão bibliográfica, com elementos hipotético-dedutivos e qualitativos, utilizando não apenas Kierkegaard, como também Mircea Eliade e Tomáš Halík, de modo que se percebam violências propagadas por grupos religiosos, bem como explicitar a possibilidade de a partir destes marcos durante a pandemia se haver uma mudança no exercer da fé.</p>	
Palavras-Chave: Religião; Pandemia; Ironia.	

Inscrição: 23	
Autor: Sophia de Souza Gonçalves	E-mail: souzasophia1120@gmail.com
Co-autor:	E-mail:
Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Teorias das Relações Internacionais e Religião	
Título: A Igreja Ortodoxa como Instrumento de Soft Power na Política Externa Russa.	

Resumo: Nas relações internacionais olhar para o fenômeno do soft power tornou-se necessário para compreender a Política Internacional. Desta forma, a religião é pautada como fenômeno importante, no qual a ideologia religiosa influencia na dinâmica do Sistema Internacional. Desse modo, a Rússia é um ator extremamente relevante desse sistema, em muitas dimensões econômica, militar, política, com isso, ao longo do contexto histórico da Rússia, apesar de permanecer como Estado secular, a Igreja Ortodoxa interfere de maneira intrínseca, tanto na política doméstica, quanto na política externa do país, tal que essa relação (igreja e Estado) se mantém de maneira acentuada no governo de Putin. Sendo assim, este artigo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise de conteúdo e tem como objetivo explicar de que maneira a política externa da Rússia é influenciada pela Igreja Ortodoxa. Portanto, na primeira parte deste artigo serão analisados os conceitos de cristianismo ortodoxo, Igreja Ortodoxa na Rússia, sistema político russo, soft power nas relações internacionais e, em um segundo momento, será explicado como a Igreja Ortodoxa pode ser utilizado como instrumento de Soft Power na Política Externa Russa.

Palavras-Chave: Igreja Ortodoxa Russa; Soft Power; Política Externa Russa.

Inscrição: 26

Autor: Aycha Raed Kardel Sleiman

E-mail: aycharksleiman@gmail.com

Co-autor:

E-mail:

Instituição: Universidade Federal do ABC (UFABC)

Grau de Escolaridade: Graduando

Área Temática: Religião e Movimentos Antissistêmicos Internacionais

Título: Véus e Armas: As Relações Sociopolíticas entre Religião e Convulsões Sociais na Comunidade Sunita do Líbano Pós Conflito Civil

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo esclarecer quais seriam as relações entre a desagregação do tecido social libanês e a ascensão de movimentos islamitas conservadores no país. Para isso, busca-se compreender, em um primeiro momento, qual o contexto do surgimento do hábito de velamento e seu significado, tanto no presente quando em tempos idos; posteriormente, procura-se alguma ligação entre o uso do véu islâmico (em suas mais diferentes configurações) por mulheres muçulmanas sunitas, a adesão à militância política islamita pelas mesmas e retrocessos ou estagnação nos direitos civis e humanos das mulheres do país, no período compreendido entre o final da guerra civil libanesa (1975-1990) e os dias atuais, passando pela contextualização histórica do surgimento do Islã político na modernidade como uma forma de resistência às interferências

externas e às mudanças na sociedade local, e da subsequente expansão de sua influência para o resto do mundo islâmico.

Palavras-Chave: Irmandade Muçulmana; Véu Islâmico; Líbano.

Inscrição: 31

Autor: Lauro Henrique Gomes Accioly Filho

E-mail: lauro.filho@aluno.uepb.edu.br

Co-autor:

E-mail:

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Grau de Escolaridade: Graduado

Área Temática: Religião e Política nas RI
Título: A Relação dos Direitos LGBTs nos Estados Unidos com os Grupos Religiosos Conservadores Durante o Governo Obama (2009-2017)
Resumo: Os Estados Unidos perante anos manteve condutas estatais que reprimiam a sexualidade e identidade de gênero de seus cidadãos que fugissem da heteronormatividade. Todavia, a contemporaneidade marca um período de mudanças onde direitos sociais e jurídicos são conquistados por aqueles(as) que viveram a margem de acessar os direitos mais intrínsecos ao ser humano. No mesmo contexto, setores sociais ainda resistem a manter condutas violentas aos grupos LGBTs, como é o caso dos militares e a permanência das ações do “Don’t Ask, Don’t Tell”, de tal forma que alguns espaços presenciam situações árduas de intolerância nos Estados Unidos, mesmo com ascensão do primeiro Presidente negro e sua gestão mais alinhada a pauta do movimento LGBT. Desta maneira, a pesquisa tem como foco avaliar as implicações da concepção de moralidade dos grupos religiosos conservadores dos Estados Unidos e os entraves que são ocasionados com as conquistas de direitos políticos e jurídicos da comunidade LGBT. Sendo assim, o respectivo trabalho busca investigar as relações dos grupos religiosos conservadores com as conquistas de direitos políticos e jurídicos das pessoas LGBTs durante a administração Obama de 2009 até 2017.
Palavras-Chave: Direitos LGBTs; Estados Unidos; Conservadorismo; Religião.

Inscrição: 33	
Autor: Cícero Romário da Silva	E-mail: c.romario.silva@gmail.com
Co-autor:	E-mail:
Instituição: Universidade de Pernambuco (UPE)	Grau de Escolaridade: Graduado
Área Temática: Religião, Sociedade Civil e RI	
Título: A Miatização do Catolicismo	
<p>Resumo: As novas mídias têm proposto uma nova realidade para a sociedade. Esse grande salto tecnológico transformou-a: passamos a pensar e agir de forma diferente. A religião não ficou imune a este processo. Com o passar do tempo, é possível identificar cada vez mais a miatização do discurso religioso, tendo as novas mídias como principal ferramenta para a propagação de suas mensagens. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo estudar a visão da Igreja Católica em relação aos novos modelos de mídia presentes na sociedade e pesquisar como a maior religião do mundo têm reconhecido a importância das novas tecnologias da informação e comunicação. Resultados: O reconhecimento é traduzido em ações a partir do momento em que a Igreja disponibiliza conteúdo online. Mesmo que muitas vezes tais conteúdos não sejam usados de forma adequada de acordo com os documentos e diretrizes da Igreja Católica, ainda tem uma presença forte nas novas mídias, fazendo com que sua mensagem seja ainda mais propagada. Conclusão: Com o passar dos anos, as novas formas de comunicar-se foram ganhando espaço dentro dos pilares da Instituição católica. A abertura para que essas tecnologias adentrem suas portas, foi um mecanismo inovador na missão da Igreja.</p>	
Palavras-Chave: Miatização; TICs; Igreja Católica Apostólica Romana.	

Inscrição: 104	
Autor: Tamires Dantas Rodrigues	E-mail: tamiresdantas@outlook.com

Co-autor: Isabella Barbosa Loiola	E-mail: isabella.loiola@aluno.uepb.edu.br
Co-autor: Giuliana Dias Vieira	E-mail: giuliana@servidor.uepb.edu.br
Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Religião e Política nas RI	
Título: Os Muros da Irlanda do Norte e suas Questões Políticas, Religiosas e Pós-Colonialistas	
<p>Resumo: Este estudo pretende analisar a contextualização histórica, política e religiosa da construção dos muros da Irlanda do Norte, através de uma perspectiva pós-colonialista. No fim da década de 60, na Irlanda do Norte ocorreu uma intensificação do conflito entre católicos e protestantes, chamado de <i>The Troubles</i>, a escala de violência entre as comunidades sectárias resultou na construção de aproximadamente 100 muros em diversas cidades do país, principalmente em Belfast. Assim, o trabalho parte da contextualização histórica do conflito, para em seguida avaliar politicamente o significado da construção dos muros na Irlanda do Norte, considerando</p>	

a perspectiva pós-colonialista como referencial teórico para as reflexões apresentadas. Desse modo, no que concerne a metodologia, a presente pesquisa é explicativa, buscando qual a razão dos acontecimentos, de abordagem qualitativa, concentrando-se na compreensão e interpretação dos eventos, por meio de fontes bibliográficas e documentais. Diante disso, foi observado que muito embora esses muros tenham sido construídos, em sua maioria, no Século XX, ainda possuem funções relativamente eficazes na manutenção da paz na Irlanda do Norte. Estes elementos serão, portanto, analisados para contribuir com a reflexão política sobre a retomada da construção de muros no mundo contemporâneo.

Palavras-Chave: Irlanda do Norte; Católicos; Protestantes; Muros; *The Troubles*.

Inscrição: 108	
Autor: Danilo Augusto da Silva Horta	E-mail: danilosilvahorta@gmail.com
Co-autor:	E-mail:
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Religião e Política nas RI	
Título: Confucionismo e Partido Comunista Chinês: Analisando a Importância e Influência do Confucionismo ao Longo do Tempo	
<p>Resumo: Historicamente duas tradições filosóficas-religiosas, o confucionismo e o taoísmo, apresentam grande influência na sociedade civil e na política da China. Desde a ascensão do Partido Comunista Chinês ao poder Estatal, a influência e a importância de ambas tradições filosóficas na esfera política do país tem sofrido flutuações, com períodos em que retornam com maior intensidade e em períodos em que são marginalizadas.</p> <p>No presente artigo, analisaremos e explicitaremos a influência do confucionismo no seio do PCC, buscando demonstrar de que maneira o confucionismo vem sendo tratado e sua influência na esfera política chinesa, demonstrando as diferenças existentes em 3 governos distintos: o de Mao, de Deng Xiaoping e de Xi Jinping. Para atingir tal objetivo, utilizaremos a análise do discurso como metodologia de pesquisa. O artigo será estruturado da seguinte maneira: em primeiro lugar se buscará debater acerca do confucionismo enquanto sistema filosófico-religioso e o por que dele ser influente na China; a segunda parte buscará</p>	

demonstrar como o governo de 3 diferentes “líderes supremos” citados anteriormente lidaram com o confucionismo e com os confucionistas e por fim buscará se debater acerca da atual influência do confucionismo na política chinesa.

Palavras-Chave: China; Confucionismo; Política Externa; História; Análise do Discurso.

Inscrição: 109

Autor: João Marcos Poyer Melo

E-mail: poyerjoao@gmail.com

Co-autor: Danilo da Silva Horta

E-mail: danilosilvahorta@gmail.com

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Grau de Escolaridade: Graduando

Área Temática: Religião e Política nas RI

Título: A Influência Evangélica na Política Externa do Governo Bolsonaro: Uma Análise da Crise da Igreja Universal em Angola

Resumo: O presente artigo tem por objetivo investigar e explicitar como os principais grupos e líderes evangélicos se articulam com o governo Bolsonaro no âmbito doméstico e sua influência na determinação da política externa brasileira sob a liderança do atual presidente. Para atingir os objetivos do artigo realizaremos uma ampla revisão bibliográfica e análise exploratória, buscando trazer indicadores quantitativos e qualitativos, para compreendermos e explicitarmos os principais pontos para a compreensão da temática.

O artigo será estruturado do seguinte modo: em primeiro lugar, buscaremos demonstrar o crescente poder e influência política da denominada “bancada evangélica” (considerado aqui como o agrupamento de políticos que se dizem evangélicos e defendem pautas “conservadoras” defendidas pelas principais lideranças evangélicas); posteriormente buscaremos demonstrar a conexão da bancada evangélica com o governo Bolsonaro para a formulação de políticas no âmbito doméstico e a influência da mesma na determinação da política externa brasileira no período de 2018 a 2021. Por último, buscaremos, a luz do exposto anteriormente, realizar uma análise da atuação do governo Brasileiro, liderado por Bolsonaro, no conflito da Igreja Universal com o governo de Angola, que vêm ocorrendo desde o primeiro semestre de 2021.

Palavras-Chave: Política Externa; Governo Bolsonaro; Bancada Evangélica.

Inscrição: 110

Autor: Maria Eduarda Angeiras de Menezes

E-mail: meduda1001@gmail.com

Co-autor:

E-mail:

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Grau de Escolaridade: Graduando

Área Temática: Religião, Sociedade Civil e RI

Título: Neopentecostalismo e a Teologia da Prosperidade: Atores na Conservação do Espírito do Capitalismo na América Latina

Resumo: Através da análise do conceito de espírito do capitalismo, estabelecido por Marx Weber, este trabalho busca investigar, de maneira crítica, os efeitos que a expansão das igrejas de denominação neopentecostal, e sua reprodução da teologia da prosperidade, provocam na visão de mundo e perspectiva de vida de seus fiéis, difundindo princípios e hábitos que sustentam a ideologia neoliberal. Com enfoque na região da América Latina nos últimos 40 anos, essa pesquisa examina o advento do neoliberalismo como doutrina econômica dominante e discorre sobre como a igreja neopentecostal mostrou-se uma ferramenta exitosa de disseminação de seus ideais, principalmente nas regiões periféricas do globo, fazendo um paralelo com a tese de Weber de que o protestantismo ascético esteve intimamente vinculado com a gênese do atual sistema econômico capitalista. Por fim, este trabalho conclui que, o avanço do neoliberalismo combinado com a perpetuação de seus dogmas, através da religião, representa um obstáculo para que os fiéis enxerguem a origem estrutural de sua opressão.

Palavras-Chave: Neopentecostalismo; América Latina; Neoliberalismo.

Inscrição: 111

Autor: Rafael Ramos Sousa

E-mail: rafaelramos-sousa@hotmail.com

Co-autor:

E-mail:

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Grau de Escolaridade: Graduado

Área Temática: Religião e Violência;

Título: Os *Caballeros Michoacanos*? Análise do Cartel de *Los Caballeros Templários* na Guerra Contra o Narcotráfico

Resumo: A referida pesquisa se preocupa em debater a respeito do Cartel de *los Caballeros Templários Michoacanos* que se localiza no México, e se organizam através de aspectos religiosos, sociais com a sua principal atuação no narcotráfico transnacional e se ocupando também com as disputas entre cartéis e contra o Estado mexicano. O recorte temporal de 2011 até 2014. Esta pesquisa tem como aporte teórico os Estudos para a Paz (EPP) que possibilita analisar o objeto através das várias formas de violência sendo elas Direta, Estrutural e Cultural. Assim como compreender através do fenômeno das “Novíssimas guerras” e debatendo sobre o crime organizado. O método a ser utilizado nesta pesquisa, é de análise qualitativa baseado em documentos como o “O Código de *Los Templários Michoacano*” além de documentos governamentais do México e dos Estados Unidos e não governamentais mexicanos. É de se concluir que o surgimento de uma organização nestes aspectos está ligado diretamente as debilidades sociais e econômica além da relação com a religiosidade cristã católica muito presente no México.

Palavras-Chave: Templários; Narcotráfico; México.

Inscrição: 112

Autor: Lucio Leydson Afonso Menezes

E-mail: 2014109016@app.ascses.edu.br

Co-autor:

E-mail:

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES UNITA)

Grau de Escolaridade: Graduando

Área Temática: Religião e Violência

Título: A Contribuição da Religião na Manutenção do Preconceito Contra Pessoas Homoafetivas na Cultura Ocidental
<p>Resumo: O processo histórico ocorrido nas américas com a colonização europeia, trouxe consigo o arquétipo doutrinário cristão católico. Já no continente africano, impera os preceitos da religião islâmica; ambas as religiões, reprovam as práticas homoafetivas. A religião é um fator que influencia o ordenamento jurídico da maioria dos países e isso só ocorre porque ela já está intrinsecamente ligada à cultura, levando as pessoas a analisarem os fatos sociais através das cosmovisões e alegação dos princípios de suas leis religiosas. Muito embora as leis constitucionais evoluam com o tempo, as regras religiosas são, praticamente imutáveis, pela justificativa da revelação divina. A partir disso, o artigo busca responder a seguinte questão: de que maneira a religião tem contribuído na manutenção do preconceito contra pessoas homoafetivas nos países do ocidente? Esta margem do globo, onde exprimem com veemência o rosto do progresso e dos "sólidos" regimes democráticos, ainda apresentam altos índices de violência contra esse grupo social. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e quantitativo, a fim de elucidar de forma completa e panorâmica a temática em evidência.</p>
Palavras-Chave: Religião; Homossexualidade; Preconceito.

Inscrição: 119	
Autor: Loreena Vieira	E-mail: loreenavieira10@gmail.com
Co-autor:	E-mail:

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Religião e Construção Da Paz	
Título: A Tutela da Liberdade Religiosa para a Promoção da Paz nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
<p>Resumo: O presente trabalho propõe analisar de que maneira a garantia do direito à liberdade de religião, disposto no artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, se relaciona ao 16º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas – Paz Justa e Instituições Eficazes, cuja 10ª meta engloba a proteção das liberdades fundamentais. Além disso, também se pretende investigar, a partir do posicionamento atual dos tribunais internacionais, os limites de intervenção do Estado sobre os rituais religiosos que envolvam ofensa à integridade física dos crentes e de terceiros, bem como sobre confissões cujos discursos façam propaganda em favor da guerra ou apologia à violência, ao ódio e à discriminação, nos termos do artigo 20 do Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos. Assim, o trabalho tem em vista examinar as fronteiras da tolerância como uma virtude que promove a construção de sociedades mais pacíficas, contribuindo para substituir uma cultura de guerra por uma cultura de paz.</p>	
Palavras-Chave: Liberdade Religiosa; Agenda 2030; Construção da Paz.	

Inscrição: 120	
Autor: Renê Bastos Ventura	E-mail: renebastosventura@gmail.com
Co-autor: Maria Julia de Moraes Atty	E-mail: majuatty@gmail.com

Instituição: Fundação Getúlio Vargas (FGV-CPDOC)	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Religião e Violência	
Título: O Estado Laico tem Medo	
<p>Resumo: A partir da compreensão sócio-histórica que as manifestações culturais provenientes da África são marginalizadas, violentadas e, muitas vezes, modificadas no território brasileiro, este trabalho busca refletir sobre a intolerância religiosa e como esse âmbito permeia especificamente as religiões afro-brasileiras, trazendo assim a histórica questão racial e, pautando-se na ideia da crença coletiva, que perdura até a atualidade. Nessa ótica, foram analisados, por meio do acervo da antropóloga Yvonne Maggie, que encontra-se no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, processos criminais dos séculos XIX e XX contra as práticas rituais de magia/feitiço, de acordo com a Constituição Brasileira de 1891. Pensa-se, quais são os limites entre o sagrado e o profano, quais são as crenças (in)validadas, o que a história do Brasil, as Constituições Federais e as ações da sociedade podem revelar sobre o medo do (des)conhecido e se esse ocasiona a intolerância religiosa, mas principalmente, se o Estado atual, que apresenta-se como laico é realmente laico, e se não o é, tem medo? Dessa forma, reflete-se antropológicamente e historicamente, por meio de documentação, diálogos com a titular do acervo e reportagens atuais, a intolerância religiosa, com bases sociopolíticas, contra as religiões de matriz africana no Brasil.</p>	
Palavras-Chave: Intolerância Religiosa; Racismo; Violência.	

Inscrição: 121	
Autor: Gabrielle Rani Marino Lima	E-mail: gaby.rani17@gmail.com
Co-autor: Izabella de Souza Colino	E-mail: izabellacolino3@gmail.com
Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)	Grau de Escolaridade: Graduando
Área Temática: Religião, Sociedade Civil e RI	
Título: O Hinduísmo e a Construção das Castas Indianas: Uma Análise Pós-Colonial sobre a Subalternidade das Castas	
<p>Resumo: O presente artigo tem como objetivo fazer uma análise da influência do hinduísmo, na figura das castas, sobre a sociedade e política da Índia, explorando seus impactos. Para isso, será feita uma análise histórica sob a luz da teoria pós-colonial, focando na teoria de <i>Gayatri Spivak</i>, relacionando-a também com escritos sobre religião e imperialismo. Assim, primeiramente, abordar-se-á a questão da colonização britânica e sua influência para a construção e perpetuação de um sistema desigual. Após isso, será tratado o contexto indiano pós independência até os dias atuais, explorando a continuação da dominação e versando também sobre o fim legal do sistema de castas. Então, será discutido os estudos pós-coloniais e o viés de Gayatri Spivak sobre a subalternidade na Índia, para, enfim, relacionar teoria e realidade, analisando como o sistema de castas evidencia subalternidades, e o resultante disso. Em conclusão, espera-se depreender que, mesmo que as castas já não estejam mais em vigor, seu legado ainda é sentido nas esferas civil e política da Índia contemporânea.</p>	
Palavras-Chave: Castas Indianas; Hinduísmo; Índia.	